

# Mailson: otimismo moderado

BRASÍLIA — A perspectiva de catástrofe, que dominava o empresariado há cinco meses, foi substituída por um otimismo moderado, de acordo com a percepção do Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega.

— Parece que o empresariado está convencido de que a economia não caminha para o despenhadeiro — observou ele.

Apesar de reconhecer a reversão da expectativa pessimista do setor privado, o Ministro está cauteloso:

— Ainda não temos indicadores concretos que mostrem recuperação econômica.

Ele atribui a reversão à não confirmação das previsões de muitos consultores, de que o País entraria nu-

ma hiperinflação.

O principal fator que influenciou na melhoria das expectativas, segundo Mailson, foi o Governo ter demonstrado que é possível adotar medidas duras e impopulares (suspensão da URP, cortes de despesas e limitação do endividamento público), mesmo antes de decisões políticas importantes, como a votação do mandato do Presidente Sarney.

Também o progresso obtido nas negociações da dívida externa e o acordo com o FMI dão à classe empresarial a sensação de que o País caminha para a normalização de suas relações com a comunidade financeira internacional, conforme o Ministro. Mas, alerta ele, ainda é cedo para comemorar.